

Problemas emocionais do pai afetam a saúde mental de seus filhos desde a gravidez

Segundo um novo estudo norueguês, pais que sofrem de stress, ansiedade e outros problemas emocionais podem afetar de forma negativa a saúde mental de seus filhos antes mesmo antes de eles nascerem — ou seja, ao longo da gestação dos bebês. Para os autores dessa pesquisa, explicações plausíveis para essa relação incluem o fator genético e a possibilidade de esses homens influenciarem a saúde mental das mulheres grávidas, prejudicando indiretamente o feto. Essas conclusões foram publicadas nesta segunda-feira (07) na revista médica *Pediatrics*.

A pesquisa, feita no Departamento de Psiquiatria do hospital dinamarquês Helse Fonna, se baseou em dados de mais de 30.000 crianças que foram acompanhadas desde a gestação. Na 17ª semana de gravidez, os pais dessas crianças responderam a um questionário que avaliou aspectos da saúde mental, como se esses homens apresentavam sintomas de depressão ou ansiedade, por exemplo. A equipe também coletou dados sobre a saúde mental das mães e avaliaram o desenvolvimento das crianças quando elas alcançaram três anos de idade.

De acordo com os resultados, 3% dos pais que participaram do estudo tinham altos níveis de stress e ansiedade durante a gestação de seus filhos. E, além disso, os filhos desses homens tinham um risco 22% maior de apresentar problemas emocionais e 19% maior de ter problemas de comportamento aos três anos de idade. Essa relação permaneceu semelhante mesmo após os pesquisadores levarem em consideração fatores como idade e nível socioeconômico do pai e saúde mental da mãe da criança.

“Nosso estudo sugere que um maior risco de problemas emocionais na criança pode ser identificado já na gravidez”, diz Anne Lise Kvalevaag, coordenadora da pesquisa. Para Kvalevaag, filhos de pais que sofrem com altos níveis de stress podem herdar a suscetibilidade de tal problema. “Além disso, pais que têm problemas de saúde mental durante o período pré-natal provavelmente continuarão a ter essas dificuldades ao longo da infância de seus filhos, o que pode afetar diretamente o desenvolvimento deles.”

Fonte: Veja